

# OverTheWire: Krypton

---

**Categoria:** Cripto

## Krypton0

---

Precisamos decodificar a mensagem `S1JZUFRPTkLTR1JFQVQ=` para o próximo nível.

É dito que ela está em **base64**. Para resolver isso, é só usar o comando `base64 -d`.

```
echo "S1JZUFRPTkLTR1JFQVQ=" | base64 -d
```

Assim, obtemos a senha de Krypton1.

**Resposta:** `KRYPTONISGREAT`.

## Krypton1

---

É preciso decodificar a mensagem `YRIRY GJB CNFFJBEQ EBGGRA`, encriptada por **rotação simples**.

Rotação simples pode significar alguma versão da Cifra de César, provavelmente ROT13. Para isso, podemos usar sites como [dcode](#) ou criar um programa em python que automatize isso: [k1.py](#).

A resposta está na cifra decodificada por ROT13: `LEVEL TWO PASSWORD ROTTEN`.

**Resposta:** `ROTTEN`.

## Krypton2

---

Temos no arquivo `krypton3` a mensagem `OMQEMDUEQMEK` que está criptografada em **Cifra de César**.

Há duas formas de resolver esse nível.

Podemos criar uma pasta em `/tmp/` e linkar a keyfile nele para usarmos o executável `encrypt`. Dessa forma, podemos encriptar um arquivo com `a` para descobrir a rotação usada.

Com isso, o arquivo encriptado terá a letra `m`, indicando que foi usado ROT12 para encriptação e deverá ser usado ROT14 para decriptação, obtendo a *flag*.

Outro modo, muito mais rápido, é usar o mesmo método do nível anterior, fazendo um *brute-force* das 26 rotações possíveis de uma Cifra de César. A que tiver a frase mais legível é a *flag*.

**Resposta:** CAESARISEASY .

## Krypton3

Para esse nível, temos no arquivo `krypton4` a mensagem `KSVVW BGSJD SVSIS VXBMN YQUUK BNWCU ANMJS`, cifrada por alguma **cifra de substituição simples**. Nesse momento, usar *brute-force* não é mais uma opção.

Para resolver isso, podemos pegar o texto em `found1` e aplicar uma análise de frequência em suas letras.

Uma ferramenta online extremamente eficiente está localizada em [guabala.de](https://guabala.de). Utilizando sua análise de frequência, obtemos o mapeamento:

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz	This <b>clear text</b> ...
qazwsxedcrfvtgbyhnujmikolp	... maps to <b>this</b> cipher <b>text</b>

Podemos, assim, decriptar a mensagem com o site [dcode](https://dcode.fr) utilizando o alfabeto de substituição acima. O resultado é o texto `WELLD ONETH ELEVE LFOUR PASSW ORDIS BRUTE` .

**Resposta:** BRUTE .

## Krypton4

Nesse nível, há a mensagem `HCIKV RJ0X` em `krypton5`, codificada pela **Cifra de Vigenère**.

Primeiro, precisamos descobrir a *key* da cifra. Para isso usaremos o texto em `found1` e a ferramenta em [dcode](https://dcode.fr). Assim, encontramos a *key* `FREKEY` .

Dessa forma, utilizando novamente o [dcode](https://dcode.fr) com a *key*, obtemos a *flag*.

**Resposta:** CLEARTXT .

## Krypton5

Para esse nível, também temos uma mensagem codificada pela **Cifra de Vigenère**, porém sem termos o conhecimento do tamanho da chave.

Para descobrir a *key* podemos usar o texto em `found1` e a ferramenta em [dcode](https://dcode.fr). Usando a análise estatística, obtemos uma resposta parcial: `KEYLEBGTH` .

Essa resposta é próxima de um termo legível: `KEYLENGTH` . Testando essa *key* em `found1` usando o [dcode](https://dcode.fr), vemos que ela decifra o texto perfeitamente.

Assim, decriptando o texto `BEL0S Z` usando a *key* `KEYLENGTH` obtemos a flag.

**Resposta:** `RANDOM` .

- Nada ainda